



## Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2017/2018

# Fotografia

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 10072/2012 - 25/07/2012

# Ficha da Unidade Curricular: Processos de Impressão com Ouro, Platina e Pigmento

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:45.0; OT:5.0;

Ano | Semestre: 2 | S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 964546

Área Científica: Tecnologia e Processos

#### Docente Responsável

Alexandre José de Magalhães Figueiredo

#### Docente e horas de contacto

Tiago Alexandre Figueiredo Cacheiro Assistente Convidado, TP: 45; OT: 5.0 Alexandre José de Magalhães Figueiredo Assistente Convidado, T: 30; OT: 5.0

#### Objetivos de Aprendizagem

Alargar a compreensão da fotografia a processos de impressão não convencionais, que usam outros materiais sensíveis à luz para além dos sais de prata. Promover a experimentação, o sentido crítico e a capacidade de aprender com os erros cometidos. Disciplinar o manuseamento da química fotográfica.

## **Conteúdos Programáticos**

De entre os processos alternativos à impressão à base de sais de prata, esta Unidade Curricular dá destaque aos seguintes métodos de impressão:

- 1) Impressão à base de sais de ferro, privilegiando a cianotípia
- 2) Impressão à base de pigmentos orgânicos extraídos de flores e vegetais (antotipia)
- 3) Impressão em colóide dicromotado, privilegiando a impressão em goma dicromatada, carvão e/ou bromóleo;
- 4) Impressão à base de sais de metais nobres (platina e paládio).

# Conteúdos Programáticos (detalhado)

Para conseguir o rigor necessário à experimentação em processos alternativos, esta Unidade aprofunda o conhecimento de alguns materiais e processos, de entre os quais:

- 1)A produção por via digital de matrizes de grande formato (negativos digitais) para a impressão em processos alternativos;
- 2)O papel e as suas diferentes matérias primas, processos de fabrico, encolagens e formas de deterioração;
- 3)Os pigmentos e as suas origens, formas de extração, estabilidade, características e incompatibilidades, área em que se explora a impressão em antotipia e a influência das viragens com pigmentos nos processos de impressão ferrosos.
- 4) Noções básicas acerca do colóide e o seu endurecimento selectivo na presença de sais de crómio por acção da radiação ultravioleta.



- 5) O processo da cianotipia, enquadramento histórico, química do processo, aplicações históricas e contemporâneas. Impressões em diferentes suportes com viragens totais ou parciais por acção de agentes auímicos.
- 6) O processo da Platinotipia/Paladiotipia, enquadramento histórico, características do processo, aplicações e controle de variáveis. Nobreza do processo e questões de conservação de provas.

#### Metodologias de avaliação

A avaliação da UC será contínua e consiste em quatro componentes:

- quatro exercícios práticos;
- dois testes de avaliação escritos;
- um trabalho de investigação;
- Projecto final.

#### Exercícios práticos:

- 1. Cianotipia: o aluno terá de realizar o exercício prático (individualmente ou em grupos de 2) durante a aula e no final será entregue uma ficha com perguntas de consolidação da matéria, com o qual, o aluno terá de entregá-la preenchendo as respectivas respostas até à aula seguinte, sob o risco de lhe ser descontado dois valores (0-20) por cada semana de atraso. Este exercício terá o peso 2 na fórmula abaixo indicada.
- 2. Antotipia: o aluno terá de realizar o exercício prático (individualmente ou em grupos de 2) durante a aula e no final será entregue uma ficha com perguntas de consolidação da matéria, com o qual, o aluno terá de entregá-la preenchendo as respectivas respostas até à aula seguinte, sob o risco de lhe ser descontado dois valores (0-20) por cada semana de atraso. Este exercício terá o peso 1 na fórmula abaixo indicada.
- 3. Platinotipia: o aluno terá de realizar o exercício prático (individualmente ou em grupos de 2) durante a aula e no final será entregue uma ficha com perguntas de consolidação da matéria, com o qual, o aluno terá de entregá-la preenchendo as respectivas respostas até à aula seguinte, sob o risco de lhe ser descontado dois valores (0-20) por cada semana de atraso. Este exercício terá o peso 1 na fórmula abaixo indicada.
- 4. Goma dicromatada: o aluno terá de realizar o exercício prático (individualmente ou em grupos de 2) durante a aula e no final terá de entregar um relatório que faça jus à experiência realizada em contexto de aula. Deverá ser entregue até à última aula do período de contacto. Este exercício terá o peso 2 na fórmula abaixo indicada.

Todos os exercícios têm de ser entregues até à última aula do período de contacto.

#### Testes de avaliação:

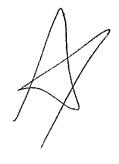
O aluno terá de realizar dois testes de avaliação escritos ao longo do período de contacto em datas a combinar. Os testes de avaliação têm o peso de 2, cada um, na fórmula abaixo indicada.

# Trabalho de investigação:

O aluno terá de realizar e apresentar um trabalho de investigação (individualmente ou em grupos de 2) de uma lista de temas cedida pelo docente. A apresentação terá lugar até à aula do período de contacto. O trabalho de investigação terá o peso 2 na fórmula abaixo indicada.

## Projecto final:

O aluno terá de realizar um projecto autoral num ou mais processos aprendidos em contexto de aula. Este projecto terá o peso 3 na fórmula abaixo indicada.





Fórmula de cálculo da nota final(NF):

NF = (2xCianotipia + 1xAntotipia + 1xPlatinotipia + 2xGoma Dicromatada + 2xTeste1 + 2xTeste2 + 2xTrabalho de investigação + 3xProjecto Final)/15

O aluno está dispensado de exame se NF for igual ou superior a 9,5, obtiver pelo menos 3 exercícios práticos com nota mínima de 9,5 valores e, nos dois testes de avaliação, no Trabalho de investigação e no Projeto final obtiver a nota mínima de 9,5 valores.

O aluno está excluído de exame se tiver mais do que um exercício prático com nota mínima inferior a 9,5 valores e/ou um trabalho de investigação com nota mínima inferior a 9,5 valores.

### Épocas de Exame, de Recurso, de Trabalhador-estudante e de Finalista

O aluno deverá apresentar e entregar o Projeto final, no caso de ainda não o ter feito, no qual deverá obter nota mínima de 9,5 valores.

O aluno terá de realizar um exame oral se em qualquer um dos testes de avaliação escritos obtiver uma classificação inferir a 9,5 valores. Neste caso a nota final é calculada da seguinte forma:

NF = (2xCianotipia + 1xAntotipia + 1xPlatinotipia + 2xGoma Dicromatada + 4xExame oral + 2xTrabalho de investigação + 3xProjecto Final)/15

O aluno é aprovado se NF for igual ou superior a 9,5 valores e no exame oral obter nota mínima de 9,5 valores.

Leituras: leituras das fotocópias ou textos em formato PDF, entregues em cada aula, sobre os processos fotográficos e os materiais componentes. Os alunos devem dispor, em média, de três a quatro horas por semana para realizar estas leituras.

#### Propriedade dos Trabalhos de Avaliação

Por regra da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, os docentes devem reter pelo menos durante cinco anos, todos os trabalhos escolares comprovativos da avaliação dos alunos. O que significa que as provas impressas pelos alunos e entregues para avaliação ficam propriedade da escola durante cinco anos e esta poderá utilizar estas imagens para divulgação das suas atividades. Em todas as divulgações o nome do autor ou autores será sempre referido. Os alunos poderão imprimir várias provas de cada exercício para poderem guardar alguma.

### Software utilizado em aula

Software relacionado com edição de imagem e pré-impressão, para produção de negativos digitais.

## Estágio

Não aplicável.

# Bibliografia recomendada

- ANDERSON, Christina Z. *Gum printing: a step-by-step manual, highlighting artists and their creative practice.* 2016.
- ARENTZ, D. (2000). Platinum and Palladium Printing. London: Focal Press.



- BROWN, R. (2006) Cyanotypes on Fabric. East Yorkshire: Stone Creek Publications.
- CRAWFORD, W. (1979). The keepers of light. New York, Morgan & Morgan.
- FABBRI, M. (2012). Anthotypes: explore the darkroom in your garden and make photographs using plants. Stockholm. CreateSpace Independent Publishing Platform.
- JAMES, C. (2007). The Book of Alternative Photographic Processes. New York: Delmar Cengage Learning.
- NELSON, M. (2004). Precise digital negatives for silver & other alternative photographic processes. Ebook
- REXER, L. (2002). *Photography's Antiquarian Avant-Garde, the new wave in old processes.* New York: Harry N. Abrams, Inc., Publishers.
- SCOPICK, D. (1991). The gum bichromate book: non-silver methods for photographic printmaking. London: Focal Press.
- WARE, M. (1999). *The history, science and art of photographic printing in prussian blue*. National Museum of Photography, Film and television, Bradford.
- WILCOX, M. (1997). The artist's guide to selecting colours, school of colour publishing. Wanneroo, Perth, Autralia.

# Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Esta Unidade Curricular visa promover a compreensão de alguns dos processos de impressão que não dependem da sensibilidade dos sais de prata. Através da aprendizagem e experimentação dos diferentes processos contemplados nos conteúdos programáticos os alunos saberão verificar e analisar diferentes aplicações para diferentes materiais, pigmentos e outros metais. O conhecimento adquirido deverá ser suficiente para dar aos alunos a autonomia necessária para a execução futura dos processos experimentados.

#### Metodologias de ensino

Nas aulas teóricas serão leccionados os fundamentos históricos e teóricos. Nas aulas de trabalho de laboratório será posta em prática a experimentação dos já referidos processos, de modo a potenciar as competências necessárias à sua execução.

## Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino aplicada adapta-se àquelas que são as duas principais valências da estrutura programática desta Unidade Curricular: a componente teórica, assente na História dos Processos Alternativos em Fotografia, que é avaliada por meio de teste e de uma apresentação teórica que deve revelar sentido crítico e reflexão sobre a temática em estudo; e a componente prática, assente na execução de diferentes processos, com recurso a um negativo digital. A componente prática é avaliada por meio dos relatórios que os alunos vão desenvolvendo à medida que avançam nos processos, e através de um projecto final, em que os alunos exploram, com criatividade e sentido crítico, o potencial de um processo à sua escolha.

# Língua de ensino

Português

### Pré-requisitos

Não aplicável.

# **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técniço Científico

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 17 Data 21512018